

# TRANSPORTE FORTE

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



**Sede própria:** rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Guarulhos:** rua Diogo de Farias, 24, Centro. Telefone (11) 2229.0123. **Outubro de 2011. Número 226. Filiado à Fetrapesp, CNTV e Dieese. Site: [www.sindforte.org.br](http://www.sindforte.org.br)**



Entregamos a pauta de reivindicações aos patrões da escolta

## QUEREMOS ADICIONAL DE 30% PARA TODOS E AUMENTO REAL DE 5%



Companheiro(a): dia 29 de setembro, o Sindicato realizou assembleias na sede e nas nove sub-sedes do Estado.

As assembleias definiram as principais reivindicações dos companheiros da escolta armada, cuja data-base é 1º de janeiro. Veja:

- Reposição das perdas salariais pelo INPC/IBGE do período;
- Aumento real de 5% para todas as faixas salariais;
- Aumento do Adicional de Risco de 25% para 30% do salário;
- Adicional por acúmulo de função de 20% para condutores de veículos de escolta;
- Pagamento de PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) na base de 1 Piso da categoria;
- Aumento do tíquete-refeição da escolta para R\$ 15,00. Não dá

pra comer adequadamente com apenas R\$ 9,55. Ou será que o patrão come bem com esse valor?!

- Fornecimento de café da manhã na empresa;
- Colete à prova de balas padronizado de P a extra G.

**O que fazer?** A categoria elegeu a pauta; a pauta foi entregue aos patrões; agora, o Sindicato e a Comissão de Trabalhadores começam as negociações.

**Vamos ter sucesso?** Bom, companheiro(a): essa pergunta é você que pode responder. Você está a fim de lutar por um salário melhor? Você está disposto a lutar? Você tem disposição de parar a sua empresa, caso precise.

Uma coisa é certa: sem pressão, patrão nenhum do mundo concede aumento e melhorias!

### REFORMA DA COLÔNIA

A nova Colônia de Férias do nosso Sindicato, adquirida recentemente em Bertioga, está passando por uma completa reforma. As melhorias incluem troca do piso externo, construção de muro, troca dos equipamentos de manutenção da piscina, substituição das janelas por estrutura de alumínio, reforma nas instalações de gás, entre outras. A reforma deve ser concluída em dezembro.



## IMPRENSA PERSEGUE VIGILANTES!

LEIA NOSSO MANIFESTO. Página 2

## Palavra do presidente



### CINCO PONTOS DE ATUAÇÃO

Nosso Sindicato tem cinco preocupações básicas:

**1 - Emprego** - A luta prioritária é garantia de emprego. Somos um dos raros Sindicatos que têm essa garantia em Convenção Coletiva, no caso, a do transporte de valores;

**2 - Salário** - Lutamos para aumentar o salário direto e indireto dos trabalhadores, como Piso, Adicional de Risco e tíquete-refeição;

**3 - Condições de trabalho** - Combatemos empresas que passam por cima da lei e lesam o trabalhador. E, sempre que necessário, acionamos os maus patrões na Justiça;

**4 - Assistência** - Oferecemos serviços e assistência de qualidade em todo o Estado, na sede ou subdeses;

**5 - Lazer** - Já estamos com duas Colônias de Férias, em Bertiooga, fazendo reformas para receber um grande número de trabalhadores no verão.

Se você observar bem, essas cinco preocupações estão retratadas neste jornal e passam a ser frequentes em nosso site.

**Participe** - O SindForte é uma entidade consolidada porque tem apoio da base. Peço que você participe sempre das atividades do Sindicato e, principalmente, denuncie abusos das empresas.

**João Passos, presidente**  
[joapassos@sindforte.org.br](mailto:joapassos@sindforte.org.br)

**EXPEDIENTE - Informativo do SindForte. Nº 226. Outubro de 2011** - Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS. Fundado em 16 de fevereiro de 1992. E-mail: [sindforte@sindforte.org.br](mailto:sindforte@sindforte.org.br) - Acesse nosso site: [www.sindforte.org.br](http://www.sindforte.org.br) **Produção:** Agência Sindical. Telefone (11) 3231.3453. Jornalista: João Franzin. Site: [www.agenciasindical.com.br](http://www.agenciasindical.com.br)

# MANIFESTO DO SINDFORTE

## Em defesa dos trabalhadores do setor de carro-forte e escolta armada do Estado de São Paulo

# CHEGA DE ACUSAÇÃO SEM PROVA!

O SindForte está preocupado com o crescente número de matérias jornalísticas publicadas em razão da ocorrência de ataques a empresas de carro-forte, transporte de valores e escolta armada.

Chamamos atenção, principalmente, para o recente noticiário do roubo na International Security (4 de outubro, às 12 horas), de onde, segundo o *Diário de S.Paulo*, foram levadas 7 pistolas 380; 45 escopetas calibre 12; 56 revólveres 38; total de 108 armas e 12 coletes. Em outro roubo, na Torre Forte, os ladrões levaram 42 coletes; 13 espingardas calibre 12; 5 pistolas calibre 380; 25 revólveres calibre 38 (*Jornal da Tarde*, 13/6/2011).

As matérias na imprensa - escrita, televisiva e na internet -, quase na totalidade, declaram que "há suspeita de envolvimento do vigilante". Além da imprensa escrita, há, também, os apresentadores de jornais televisivos, que se notabilizam pelo ataque direto a essa tão laboriosa categoria profissional.

O principal motivo da indignação do SindForte é que as afirmações publicadas, em sua absoluta



maioria, desconfiam de envolvimento do vigilante. Ou seja, a síndrome do mordomo do cinema passa agora ao vigilante - um profissional devotado, que recebe pouco pelo que faz e é o principal alvo dos ataques de meliantes, expondo-se na defesa do patrimônio alheio, se necessário perdendo a própria vida.

Agora, o grande vilão, sem prova, é o vigilante! Tanto do carro-forte, da escolta armada como da patrimonial (todos, reconhecidamente, nobres profissionais).

O SindForte rechaça esses ataques gratuitos, porque o vigilante é o primeiro a ser apontado. A Constituição declara que ninguém é culpado até o trânsito em julgado da sentença condenatória.

**BASTA!** Queremos justiça. Na empresa tem vigilante, secretária, *office-boy*, sócios-proprietários e outros. Então, por que só se fala no vigilante?! **CHEGA!** Pedimos respeito e igualdade de direitos. Se mencionar o vigilante, a imprensa deve falar também dos demais profissionais, nominalmente, como faz com a nossa categoria. Por que não cogitar que o roubo pode ter sido provocado porque a empresa está prestes a fechar?

O SindForte está encaminhando à Polícia Federal pedido para que se institua procedimento de consulta às entidades sindicais, quando ocorrer a renovação da licença de funcionamento, a fim de apurar se a empresa está em dia com suas obrigações trabalhistas, como salário; 13º; férias, mais abono de 1/3; INSS; FGTS e se, principalmente, cumpre a Convenção Coletiva de Trabalho, para, só após a apuração, se conceder a licença.

Somos trabalhadores. E não suspeitos. Exigimos respeito!

**João Passos**

Presidente do SindForte  
[joapassos@sindforte.org.br](mailto:joapassos@sindforte.org.br)

## AVANÇAM NEGOCIAÇÕES SOBRE AS BAIAS PARA CARRO-FORTE EM CAMPINAS

Estão adiantadas as negociações do SindForte com a Emdec (empresa que cotrola o trânsito em Campinas), visando à aplicação da lei que cria locais próprios de parada para carro-forte, durante as operações de coleta de valores e abastecimento de caixas eletrônicas.

Houve reunião dias 26 e 30 de setembro (*foto*), com o Sindicato, empresários, o representante do vereador Benassi, Marcelo Ferreira, fiscais de trânsito e dirigentes da Emdec. Pelo Sindicato, participaram o presidente João Passos e os diretores Cláudio e Amaury.



**EXERÇA SEU DIREITO DE SER BEM INFORMADO**

**ACESSE [WWW.SINDFORTE.ORG.BR](http://WWW.SINDFORTE.ORG.BR)**

O Sindicato procura propiciar na prática esse direito, com jornais, informativos e nosso site. Fique bem informado. Acesse nosso site. Leia nossos informativos. Mande seus e-mails!

## • Na sala de valores em Campinas

# BRINKS ABUSA E FAZ DESCONTOS INDEVIDOS

A Brinks de Campinas vem cometendo abusos e lesando os companheiros que trabalham na sala de valores.

É o seguinte: toda vez que a empresa identifica diferença na conferência dos malotes recolhidos, ela desconta o valor no salário do conferente.

A Brinks sequer toma o cuidado de ouvir esse trabalhador: pratica o desconto sem dó. E se o conferente não assina a autorização do desconto, a empresa pega duas "testemunhas" e faz o desconto no holerite.

Está tudo errado na Brinks. Veja: se ela desconta do trabalhador é porque entende que o conferente deu sumiço no dinheiro. Portanto, ela faz uma acusação implícita de roubo. Só que não mostra a prova.



### Outras contradições:

O local de abertura e conferência dos malotes é filmado por câmeras de segurança. Então, se a Brinks filma, ela tem em mãos "a prova do crime". Por que ela não mostra a prova?

Como se sabe, roubo é motivo para demissão por justa causa. Se existe roubo, de verdade, por que a empresa não dá justa causa no autor do delito?

Alô, Brinks: se o abuso não parar, vamos acionar o Ministério Público e adotar outras medidas.

## CABE ATÉ PROCESSO CONTRA A EMPRESA POR DANO MORAL

O comportamento da Brinks de Campinas afronta a dignidade do trabalhador. E ela pode ser processada por danos morais, resultando em indenização para o funcionário lesado. Nosso Jurídico está à disposição dos companheiros, na sub-sede de Campinas, na sede ou em outra região do Estado.

Atenção, trabalhador da sala de valores: se em seu local de trabalho acontece o mesmo que na Brinks Campinas, procure o Sindicato.

Não aceite erros de terceiros ou descontos indevidos. Vamos, juntos, combater os desmandos.

## • Aposentadoria

### VENHA FAZER SUA CONTAGEM DE TEMPO

O SindForte pede ao trabalhador em vias de se aposentar que compareça à sede do Sindicato para fazer a contagem do tempo de contribuição.

Não deixe vencer o prazo, para não perder parte do tempo a que tem direito. A aposentadoria integral é assegurada ao trabalhador celetista com 35 anos de contribuição para o homem e 30 anos de contribuição para a mulher.

Colocamos à sua disposição profissionais qualificados, que fornecerão as orientações necessárias à obtenção desse benefício na Previdência.

Mais informações, ligue no Sindicato: (11) 3105.2486.



## • NA BASE

# SINDICALIZAÇÃO CONTINUA A TODO VAPOR

Continua com sucesso a campanha de sindicalização. Em setembro, foram filiados 124 companheiros da Protege em Santo André e mais 112 da mesma empresa em Guarulhos.

A sindicalização avança agora na Capital. O diretor D. Luiz esteve na Protege (Base Oeste), dia 18 de outubro. Nos dias 20 e 21, será a vez da Prosegur, na base do bairro Barra Funda.

**Vantagens** - Associados têm direito a Colônia de Férias, assistência

jurídica, tratamento odontológico com desconto especial na sede (São Paulo) e na sub-sede de Campinas, além de convênios com inúmeras faculdades em todo o Estado.

**É grátis** - Para se associar não há qualquer custo adicional.

Por isso, para que mais companheiros tenham acesso a esses e muitos outros benefícios, o Sindicato segue visitando as empresas e sindicalizando os trabalhadores.

**Agende visita** - Ligue na sede ou sub-sedes e agende visita com

um de nossos diretores à empresa onde você trabalha.

**Acolhida** - Em todas as visitas para sindicalização, o Sindicato é recebido com muita simpatia pelos trabalhadores.

Obrigado, companheiros das bases da Protege, em Santo André e Guarulhos; da Transvip, em São Paulo; e da Transbank, em Campinas, pela forma cordial e fraterna com que receberam os diretores do SindForte. Nossos sinceros agradecimentos aos vigilantes.

## MANTENHA A CNV ATUALIZADA

O SindForte volta a lembrar que a Carteira Nacional de Vigilante (CNV) é grátis para o trabalhador sindicalizado.

Você que paga a contribuição assistencial (não deu baixa), mas ainda não se associou, também pode obter a CNV no Sindicato sem gastar um centavo a mais.

Basta assinar a ficha de filiação na hora de revogar a Carteira.

A Carteira é muito mais importante que seu crachá, que apenas identifica o vínculo empregatício com alguma empresa. Ela é o seu porte de arma, além de conter dados sobre as atividades que você está habilitado a desempenhar.

## AVISO PRÉVIO PASSA A SER PROPORCIONAL

Belo avanço. A presidente Dilma sancionou medida que estabelece aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, limitado a 90 dias. A lei pode beneficiar quem foi demitido a partir de 13 de setembro. Procure nosso Jurídico e se informe.

**E aí: tá esperando o quê pra ficar sócio do Sindicato?**

## • Capitalismo selvagem!

# BLUE ANGELS EXPLORA VIGILANTES!

Tem empresa que frequenta com regularidade as páginas de denúncia do nosso jornal: a Blue Angels (da Capital) é uma delas.

A empresa descumpra a Convenção Coletiva, principalmente por utilizar vigilante de escolta em serviço de carro-forte e não pagar a diferença de salários e nos benefícios. E a diferença é muito grande (veja ao lado).

**Reuniões** - Nosso Sindicato já fez três reuniões com a Blue Angels e é sempre a mesma novela: a empresa fala que não há problemas ou reconhece e promete mudar. Mas nada faz.

O presidente João Passos lembra que não são apenas irregularidades trabalhistas, o que por si só já é grave. Empresas como a Blue Angels também fazem concorrência desleal, porque não pagam o Piso correto.

E o pior, lembra João, é que a própria execução judicial fica difícil, pois o trabalhador se sente ameaçado de perder o emprego.

**Denúncias** - Pedimos aos companheiros da Blue Angels e de toda empresa irregular que denunciem ao Sindicato. Nós vamos atuar para acabar com os abusos.

Se for caso de mesa-redonda, será feita; se for caso de Justiça, iremos à Justiça; e se for caso de Polícia, iremos à Polícia Federal!

## • Combate aos abusos

# RRJ PROMETE CONSERTAR O QUE ESTÁ ERRADO

A RRJ prometeu melhorias na unidade da Barra Funda, Zona Oeste da Capital. No local, existem apenas dois banheiros, para cerca de 700 funcionários. Não há chuveiros, para o banho após a jornada, nem vestiário com armários e os companheiros reclamam da qualidade do plano médico.

Em mesa-redonda dia 29 de setembro, na Superintendência Regional do Trabalho (ex-DRT), a empresa prometeu uma solução em 30 dias.

## PREJUÍZO CHEGA A R\$ 1.539,83

**Companheiro:** se você é vigilante de escolta e é chamado para trabalhar no transporte de valores, seu prejuízo está sendo grande. A facada mensal ultrapassa R\$ 1.539,83.

Isso mesmo, ao utilizar vigilante de escolta no transporte de valores, e não pagar a diferença de salário, o patrão se apropria, indevidamente, por mês, de mais de R\$ 1.539,83 de cada companheiro. É um verdadeiro roubo. É capitalismo selvagem na cara dura!

### COMPARE

Piso da escolta (incluindo Adicional de Risco): R\$ 1.337,99;

Piso do transporte de valores (com Adicional de Risco): R\$ 2.653,52.

Diferença: R\$ 1.315,53.

Tiquete-refeição da escolta: R\$ 9,55.

Tiquete-refeição do transporte de valores: R\$ 18,10.

Diferença no tiquete, em 22 dias trabalhados: R\$ 188,10.

Mas, atenção: vigilante do transporte de valores tem direito a dois tiquetes extras por mês. Ou seja, mais R\$ 36,20.

### SOMA DE TODAS AS DIFERENÇAS

Soma dos R\$ 1.315,53 (diferença entre os Pisos); mais os R\$ 188,10 da diferença de valor que há entre os tiquetes-refeição; e mais os R\$ 36,20 dos dois tiquetes adicionais.

**Total da facada: R\$ 1.539,83.**

### OUTROS PREJUÍZOS

Você também acumula perdas no seu Fundo de Garantia, na Previdência, no 13º e nas férias.

Reaja, companheiro!



## PEDIMOS MAIS RIGOR À POLÍCIA FEDERAL

**Companheiro(a):** A atividade de segurança privada está subordinada ao Ministério da Justiça, que atua por meio da Polícia Federal (PF). Já a PF opera por meio da Delesp (delegacia especializada). Nosso Sindicato entende que precisa haver mais rigor pelas autoridades competentes, principalmente na hora de conceder ou de renovar licença de funcionamento.

Por isso, estamos preparando um alentado dossiê às autoridades, em que propomos mais rigor: Rigor com a empresa que passa por cima da lei e explora seus empregados; Rigor com a empresa na questão do patrimônio. Ou seja, se até o veículo que ela usa é alugado, que compromisso terá com o trabalhador. A lei tem que mudar; Rigor junto ao tomador, orientando quanto à

responsabilidade solidária (inclusive trabalhista) junto à empresa contratada. Também chamamos a atenção do Ministério do Trabalho quanto à necessidade de mais fiscalização, firmes e rigorosas, nas empresas que operam no mercado da segurança privada. Não podemos ter eventos como Copa do Mundo ou Olimpíadas com empresas picaretas lesando trabalhadores e o mercado.

Há dois anos que a RRJ promete resolver o problema, mas não cumpre. Chega de conversa. Se não cumprir agora, vamos atrasar a saída de viaturas por três horas.

**SL Segurança** - Empresa de escolta, descumpra leis trabalhistas e maltrata os empregados. Não comparece quando recebe carta convite e ignora documentos do Sindicato.

Pedimos mesa-redonda em Ribeirão Preto, dia 17 de outubro. Em São Paulo, já tem pedido de fiscalização.

**BRV** - Após denúncias de que não vinha cumprindo a Convenção, o Sindicato mandou carta convite, para reunião dia 11 de outubro. Não compareceu e as denúncias serão encaminhadas ao Ministério do Trabalho.

Reclamações: a BRV não paga corretamente o valor da hora extra trabalhada e não vem depositando o FGTS regularmente.

**Protege** - A empresa entrou na linha, depois de duas greves e ma-

nifestações em suas bases. Mas falta regularizar a situação do vale-refeição, que vem pagando a menos em Guarulhos. A empresa diz que vai regularizar situação.

**TecBan** - O problema é sempre o mesmo. A empresa insiste em não pagar hora extra a 100% na folga trabalhada e feriados.

Os trabalhadores também reclamam de maus-tratos, por parte da srta. Aurineide. Calma, companheira! Você também é empregada.